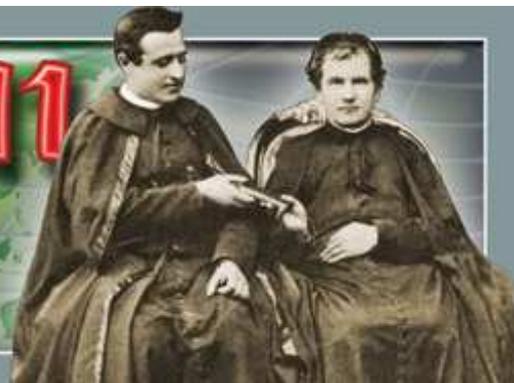


CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



O REITOR-MOR JÁ ESTÁ ESPERANDO PELOS PEDIDOS DOS NOVOS MISSIONÁRIOS PARA ENVIÁ-LOS!



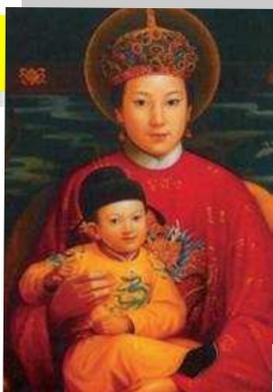
Caríssimos irmãos e caríssimos amigos!

Em cada mês de maio o nosso coração missionário salesiano se volta diretamente para a Casa-Mãe das Missões Salesianas, o Santuário de Maria Auxiliadora, em Valdocco, Turim, testemunha feliz e silenciosa de exatas 144 expedições missionárias. Ao mesmo tempo, no dia 24 de maio, a plenos pulmões e com toda a Igreja, nos unimos ao dia mundial de oração pela China, na festa de Nossa Senhora Auxiliadora, de Sheshan - único santuário mariano nacional chinês. Façamos pois uma romaria, ainda que só espiritual, a esses dois santuários: **peçamos a Nossa Senhora que aumente em nós a generosidade missionária, particularmente entre os Salesianos de Dom Bosco (SDB).**

A Madre Yvonne Reungoat, Madre do “Monumento vivo a Maria Auxiliadora”, faz um apelo urgente às suas FMA, apelo que vale também para os SDB: “Estou certa de que também hoje Deus continua a chamar muitas Filhas de Maria Auxiliadora a ‘disponibilizar-se’ para um envio missionário a tantos lugares do mundo que estão à espera do carisma salesiano. Por que os pedidos para ser missionárias ‘ad gentes’ são tão poucos? Eu os estou esperando todos os dias!” (Circular 944, www.cgfmanet.org).

Igualmente o P. Ángel Fernández Artime, X Sucessor de Dom Bosco, está a esperar...! Coragem! E bom mês de Maria Auxiliadora a todos !

P. Basañes
P. Guillermo Basañes, SDB
 Conselheiro para as Missões



ORAÇÃO A NOSSA SENHORA AUXILIADORA PRO SINIS

*Virgem santa e Auxiliadora,
 Mãe de Cristo,
 Padroeira e Advogada da China,
 intercede pela Igreja,
 pelo Povo
 e pela juventude chinesa,
 entregues aos teus cuidados
 maternos.*

*Defende-os de todos os males,
 dos perigos do materialismo
 e da indiferença religiosa.
 Desperta neles santas e fiéis vocações.*

*A nós, que esperamos com confiança
 os milagres previstos por Dom Bosco,
 dá-nos a sua mesma fé e paixão e sede de almas.
 Faz-nos fiéis ao nosso carisma e á opção prefe-*

*rencial
 pela juventude pobre e abandonada.
 Dá-nos a coragem de sonhar,
 a audácia no empreender,
 a sabedoria do Alto no agir,
 a perseverança na doação
 e uma pureza de vida que reflita a tua.*

*Oh Tu, que cooperaste para o primeiro milagre
 do teu Filho,
 intercede com solicitude materna
 e apressa, para o teu povo,
 a abertura de novos horizontes
 de liberdade, de paz e de escuta do teu Filho.
 Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
 Amen.*

Em Moçambique encontrei o rosto de Cristo e a minha felicidade !



Nasci em Timor-Leste (Extremo Oriente). Minha vocação missionária é fruto da experiência cristã radicada em minha família: ali recebi um grande exemplo de amor a Deus e de fé nEle. Devotava também uma grande admiração pelo P. Afonso Maria Nascher, missionário em Timor e meu diretor espiritual.

No dia 24 de maio de 1992, Solenidade de Maria Auxiliadora, ele celebrava o seu 60º aniversário de vida consagrada salesiana e a data coincidia com a visita de P. Luciano Odorico, então Conselheiro Geral para as Missões. Nessa ocasião tive o desejo de oferecer-me para ir às missões «*ad éxteros*», «*ad vítam*»: seria um bom presente ao meu Diretor espiritual, grande devoto de Maria Auxiliadora. Durante o ofertório, levei para o altar minha carta ao Reitor-Mor pedindo que me mandasse como missionário. Cuidei de alimentar esse desejo missionário ao longo dos anos de formação inicial com a oração e a escuta.

Em 1995, findo o pós-noviciado, voltei a Timor-Leste para o primeiro ano de tirocínio prático. No ano seguinte, já membro da Expedição Missionária 126, recebi a cruz missionária das mãos do Reitor-Mor, P. Juan E. Vecchi. Minha destinação foi Moçambique, no Leste da África.

É claro que a necessidade de salesianos em Timor-Leste é muito grande. Entretanto, ali o carisma salesiano já está bastante radicado e inculturado: recebemos tantos missionários e, portanto, é de dever que também nós, como fruto dos seus trabalhos, nos ofereçamos pelas necessidades missionárias da Congregação. Entendi também que recebi a vocação salesiana como um dom gratuito de Deus: por isso, procuro vivê-la com alegria e partilhá-la com os outros.

Já estou como missionário em Moçambique há 18 anos. Aqui fiz dois anos de tirocínio numa Paróquia. Depois da ordenação sacerdotal sempre trabalhei em Escolas Profissionais, onde passo todos os dias no meio dos jovens: fizeram-me compreender sua sede e fome de sentido da vida e de Deus. No meio deles encontrei o rosto de Cristo e a minha felicidade. Ofereço-lhes tudo o que posso para servi-los com coração salesiano. Mas repito-me também com muita sinceridade: “Somos servos inúteis. Fazemos o que devemos fazer” (cf. Lc 17,10)!

Aos salesianos que estão fazendo discernimento acerca de sua vocação missionária, gostaria de lhes oferecer três palavras: *liberdade*, *disponibilidade* e *coragem* para ir aonde Deus quiser!

P. Adolfo de Jesus Sarmiento
timorense, missionário em Moçambique



Intenção Missionária Salesiana

Pela Evangelização da China no Contexto da Região Ásia Oriental-Oceania

A fim de que Maria, modelo e Mãe de todos os discípulos, acompanhe a Igreja na China no crescimento das comunidades cristãs.

Apesar de todas as dificuldades externas e internas das Igrejas Cristãs na China durante os últimos 60 anos, agradecemos a Deus por um grande crescimento das comunidades cristãs. Antes de 1949 havia apenas um milhão de protestantes e cerca de três milhões de católicos; atualmente as estatísticas oficiais falam de 20 milhões de protestantes e de 5 milhões de católicos. Além disso, há ao menos outros 50 milhões de cristãos das igrejas ‘não oficiais’ - não registradas junto às autoridades civis. Há muitos seminaristas, religiosas e sacerdotes chineses que estudam no exterior, nos países da Região da Ásia Oriental - Oceania, da Coreia, Japão, Taiwan e até nas Filipinas. É importante a proximidade das igrejas particulares da região para ajudar a formação dos irmãos e irmãs chineses, por sua perseverança na fé, valorizando o patrimônio cultural e espiritual deste grande povo.



Todos os números anteriores de ‘Cagliero 11’ encontram-se em purl.org/sdb/sdl/Cagliero